

Uma breve história de Royal Raymond Rife

Imagine, por um momento, que você gastou mais de duas décadas em uma pesquisa árdua e laboriosa ..., que você descobriu um aparato eletrônico incrivelmente simples para curar literalmente todas as doenças do planeta causadas por viroses e bactérias. De fato, é uma descoberta que poria um fim à dor e ao sofrimento de incontáveis milhões de pessoas e mudaria a vida na terra para sempre. Certamente, o mundo médico viria correndo a você para abraçá-lo com todas as honras e recompensas financeiras imagináveis. Infelizmente, o que se constata com os maiores gênios da medicina em toda os registros da história, é que tiveram um destino literalmente oposto à lógica esperada. Na verdade, a história da medicina está repleta de estórias de gênios traídos pelo pensamento retrógrado e o ciúme, mas mais pateticamente, pela ganância e pelo dinheiro.

No século XIX, Semmelweiss enfrentou grande resistência para convencer os cirurgiões de que era uma boa idéia esterilizar instrumentos e adotar procedimentos cirúrgicos estéreis. Pasteur foi ridicularizado por anos por sua teoria de que germes poderiam causar doenças.

Muitos outros médicos visionários foram parar no inferno por simplesmente desafiar a ortodoxia médica vigente, incluindo legendas como Roentgen e seus raios-x; Morton por promover a idéia “absurda” da anestesia; Harvey por sua teoria da circulação do sangue; e muitos outros em décadas recentes, incluindo: W.F.Koch, Revici, Burzynski, Naessens, Priori, Livingston-Wheeler e Hoxsey. A medicina ortodoxa altamente financeira se indigna e busca neutralizar e/ou destruir aqueles que desafiam seus padrões e crenças vigentes. Frequentemente, o visionário que a desafia paga um preço alto por sua “heresia”.

Então, você acabou de descobrir uma nova terapia que pode erradicar qualquer doença microbial mas, até agora, você e sua fantástica cura não é muito popular. O quê fazer então? Bem, ... certamente as fundações de pesquisa e instituições de ensino dariam as boas vindas à sua maravilhosa descoberta. Eles não estarão loucos para saber que você tem uma cura para as mesmas doenças pelas quais eles estão ganhando centenas de milhões de dólares por ano para investigar? Talvez não ... se isto significa o fim dos seus ganhos fáceis. Estas pessoas têm prestações a pagar e famílias para sustentar. Pensando melhor, ... esqueça as fundações de pesquisa.

Talvez você devesse levar a sua descoberta à indústria farmacêutica. Certamente, ela teria grande interesse nos protetores da humanidade, certo? Mas lembre-se, você desenvolveu uma cura universal que torna as drogas obsoletas, e talvez a indústria farmacêutica esteja um pouco menos do que entusiasmada a ouvir sobre o seu trabalho. De fato, os grandes chefões podem mesmo dar um jeito de assegurar que a sua tecnologia que põe fim às doenças da humanidade nunca veja a luz do dia, impedindo que ela seja licenciada pelas agências reguladoras.

Agora, pressupondo que a sua surpreendente cura seja um instrumento eletrônico, o único custo será o uso da eletricidade. E ela é absolutamente segura para pacientes, que podem se recuperar sem perder os seus cabelos, vender a casa da família e perder a poupança de toda a sua vida. Assim, com a sua tecnologia, não há mais razão para as pessoas com câncer pagarem US\$ 200.000,00 por paciente – para ficarem com aparência de doentes semi-mortos por causa das quimioterapias, tratamentos de radiação e mutilações cirúrgicas. Pois é, ... não parece que você encontrará muitos amigos e apoio entre os oncologistas, radiologistas e cirurgiões, etc..., o quê você acha?

Você pode tentar os hospitais e as grandes clínicas. Mas o que será que eles acharão de uma terapia que poderá ser administrada em qualquer consultório médico; que reverte a doença antes do paciente ter de ser hospitalizado? Graças a você, os funcionários destas instituições estarão basicamente desempregados.

Bem, ... então, ... que tal as empresas de seguros? Certamente, eles gostariam de poupar as despesas de hospitalização – pelo menos as empresas que não tenham investido em hospitais, onde os funcionários estejam lá sentados esperando que alguém que tenha quebrado a perna ou tenha se envolvido em um acidente de carro ... e aqueles que não perderam seus clientes segurados como resultado da sua invenção ... e as empresas que estejam tentando se livrar de seus estoques farmacêuticos. Bem, ... esqueça as seguradoras também.

Parece que apenas tenha um pequeno problema com os estabelecimentos médicos, não?

Provavelmente os únicos amigos que você terá serão os pacientes e aqueles doutores progressivos que a mudança como uma oportunidade, mais do que uma ameaça aos seus estabelecidos monopólios geradores de dinheiro. Essas pessoas amarão você. Mas elas não têm autoridade!

O quê se segue, agora, é a estória de uma exatamente sensacional terapia e o quê aconteceu com ela. Num dos mais negros episódios registrados na história, está notável terapia eletrônica foi sabotada e sepultada por um grupo de homens desumanos. Ele tem ressurgido nos subterrâneos do mundo da medicina alternativa somente após a metade da década de 80. Esta é a estória de Royal Raymond Rife e suas fabulosas descobertas e instrumentos eletrônicos.

Se você nunca ouviu falar de Rife antes, prepare-se para ficar furioso e incrédulo com o quê este homem alcançou para todos nós, apenas para ter isso praticamente banido da face do planeta. Mas, reserve sua opinião e decisão final até você ter lido isto.

Obviamente, alguns podem considerar isto apenas como uma impressionante peça de ficção. Entretanto, para aqueles que estão motivados a fazer alguma investigação por conta própria, mencionaremos vários doutores altamente respeitados e autoridades médicas que trabalharam com Rife, como também alguns dos mais notáveis aspectos de sua criação.

Todavia, em uma análise final, a única maneira real para determinar se esta tão revolucionária terapia existe é experimentar, você mesmo. A literatura médica está cheia de testes e pesquisas clínicas manipuladas, em que nem os sujeitos da experiência e nem as pessoas que as conduzem conhecem os aspectos críticos do experimento, cujos resultados são, em sua maioria, previamente determinados pelos interesses corporativos envolvidos.

Se a FDA e outros procedimentos reguladores e de licenciamento forem observados, é privilégio seu experimentar esta terapia inofensiva. Então vamos agora nos voltar para a história do mais impressionante pioneiro da medicina do nosso século. Royal Raymond Rife foi um brilhante cientista que nasceu em 1888 e morreu em 1971. após estudar no Johns Hopkins, Rife desenvolveu uma tecnologia que é ainda comumente usada hoje nos campos da ótica, eletrônica, radio-química, bioquímica, balística e aviação. É justo afirmar que Rife praticamente desenvolveu sozinho a medicina bioelétrica.

Ele recebeu os 14 maiores prêmios e honras e recebeu um doutorado honorário pela Universidade de Heidelberg por seu trabalho. Durante os 66 anos que Rife levou desenhando e construindo instrumentos médicos, ele trabalhou para Zeiss Optics, o governo americano e vários benfeiteiros. O mais notável foi o milionário Henry Timkin, da Timkin Rolamentos.

Porque Rife foi autodidata em tantos campos diferentes, ele intuitivamente procurou por suas respostas em áreas além da rígida estrutura científica de seu tempo. Ele se tornou proficiente em tantas disciplinas diferentes que, literalmente, teve à sua disposição intelectual, as habilidades e conhecimentos de uma equipe inteira de cientistas e técnicos de muitos campos científicos diferentes. Assim, sempre que uma nova tecnologia era necessária para desempenhar uma tarefa, Rife simplesmente inventava e então a construia sozinho.

As invenções de Rife incluem um microscópio heteródino ultravioleta, um micro dissecador e um micro manipulador. Quando você compreende inteiramente as conquistas de Rife, você bem pode decidir que ele teve a mente científica mais talentosa e versátil da história da humanidade.

Em 1920, Rife tinha terminado de construir o primeiro microscópio de vírus do mundo. Em 1933, ele aperfeiçou aquela tecnologia e construiu o incrivelmente complexo Microscópio Universal, que tinha perto de 6.000 partes diferentes e era capaz de ampliar objetos 60.000 vezes o seu tamanho normal. Com este incrível microscópio, Rife se tornou o primeiro ser humano a ver de fato um vírus vivo e até bem recentemente, o Microscópio Universal era o único capaz de ver vírus vivos.

Os modernos microscópios eletrônicos matam instantaneamente tudo o que estiver sob ele, vendo apenas os restos mumificados e os detritos. O que o microscópio de Rife pode ver é a atividade viva de vírus vivos enquanto eles se mudam de forma para se acomodar as mudanças no ambiente, duplicam rapidamente em resposta aos carcinógenos e transformam células normais em células tumorosas.

Mas como Rife foi capaz de conseguir isto em uma época em que a eletrônica e a medicina estavam apenas ainda se desenvolvendo? Aqui estão alguns detalhes técnicos para apaziguar os céticos. Rife identificou meticulosamente a assinatura (tom) espectroscópica individual de cada micrório usando um espectroscópio com uma fenda estreita anexado. Ele então girou lentamente prismas de blocos de quartzo para focar a luz de comprimento de onda único sobre os microorganismos que estava examinando. Este comprimento de onda foi selecionado porque resonava com a frequência da assinatura (tom) do espectroscópio do micrório baseado no fato agora estabelecido de que cada molécula oscila em sua distinta frequência.

Os átomos que se juntam para formar uma molécula são mantidos juntos nessa configuração molecular com uma cadeia de energias covalentes que emite e absorve sua própria frequência eletromagnética específica. Nenhuma entre duas espécies de moléculas têm as mesmas oscilações eletromagnéticas ou assinatura energética. A ressonância amplifica a luz da mesma maneira que duas ondas do oceano intensificam uma a outra quando se juntam.

O resultado de usar um comprimento de onda ressonante é que os microorganismos que são invisíveis na luz branca repentinamente se tornam visíveis em um brilhante flash de luz quando são expostas à frequência de cor que ressoa com a sua própria e distinta assinatura espectroscópica. Rife então pode ver estes organismos, invisíveis de outra forma e assisti-los invadindo ativamente culturas de tecidos. A descoberta de Rife possibilitou a ele ver organismos que ninguém mais poderia ver com microscópios comuns. Mais de 75% dos organismos que Rife podia ver com seu Microscópio Universal são visíveis somente com a luz ultravioleta. Mas a luz ultravioleta está fora do âmbito da visão humana, é invisível para nós. O gênio de Rife permitiu a ele superar esta limitação pelo heteródino, que basicamente, é uma técnica de combinar dois sinais para obter um terceiro sinal. Ele iluminou o microscópio (geralmente um vírus ou bactéria) com dois comprimentos de ondas da mesma frequência da luz ultravioleta que resonava com a assinatura do espectro do micrório. Estes dois comprimentos de ondas produziram interferência onde eles se juntaram. Esta interferência era, em efeito, uma terceira onda, mais longa que adentrou a porção visível do espectro eletromagnético. Foi assim que Rife tornou visíveis os micrórios invisíveis sem matá-los, um feito notável que os microscópios eletrônicos atuais não podem repetir.

Neste tempo, Rife estava tão à frente dos seus colegas dos anos 1930 que eles não poderiam compreender o que ele estava fazendo, sem ir ao laboratório de Rife em San Diego para ver através o seu microscópio de vírus, eles mesmos. E muitos fizeram exatamente isso.

Uma delas foi Virginia Livingston. Ela finalmente mudou-se de New Jersey para Point Loma nos arredores de San Diego e se tornou uma frequente visitante do seu laboratório. Hoje, é frequentemente dado a Virginia Livingston o crédito por identificar o organismo que causa o câncer humano, começando pelas pesquisas que ela começou a publicar em 1948.

Na realidade, Royal Raymond Rife tinha identificado o vírus do câncer humano primeiro ... nos anos 20! Então, Rife fez mais de 20.000 tentativas sem sucesso para transformar células normais em células tumorais. Ele finalmente conseguiu quando irradiou o vírus do câncer, o passou pelo filtro ultrafino de porcelana que retia células e injetou em animais de laboratório. Não satisfeito em provar que este vírus causaria um tumor, Rife então criou 400 tumores em sucessão a partir da mesma cultura. Ele documentou tudo com filme, fotografias e registros meticulosos. Ele deu ao vírus do câncer o nome "Cryptocides Primordiales".

Virginia, em seus papéis, o renomeou "Progenitor Cryptocides". Royal Rife nunca foi nem mesmo mencionado em seus papéis. De fato, Rife raramente obteve o crédito por suas descobertas monumentais. Ele era um cientista quieto e modesto, dedicado a expandir suas

descobertas, mais do que ambições, fama e glória. Sua aversão pelas políticas médicas (que ele se dava ao luxo de ignorar graças aos generosos beneméritos privados) o deixaram em desvantagem mais tarde, quando poderosas forças o atacaram e conjundadas com a influência da indústria farmacêutica para retirar seus artigos dos jornais médicos, não é surpreendente que poucos tenham ouvido falar de Rife hoje em dia.

Neste, a discussão inflamou entre aqueles que tinham visto as viroses se modificando em diferentes formas sob o microscópio de Rife e aqueles que não tinham visto. Aqueles que condenaram sem investigação, tiveram como influente Dr. Thomas Rivers, que afirmou que estas formas não existiam.

Porque o seu microscópio ordinário não as revelava, Rivers argumentou que “não havia base lógica alguma para acreditar nesta teoria”. O mesmo argumento é usado hoje na avaliação de muitos outros “alternativos”; se não há precedentes, então isso não pode ser válido. Nada pode convencer uma mente fechada. A maioria nunca tinha de fato olhado através do microscópio de San Diego ... porque as viagens aéreas nos anos 30 eram desconfortáveis, primitivas e principalmente arriscadas. Por isto, o debate sobre o ciclo de vida das viroses foi resolvido a favor daqueles que nunca o viram (mesmo os microscópios eletrônicos modernos mostram imagens mortas, congeladas, não o ciclo de vida das viroses em processo).

Mesmo assim, muitos cientistas e doutores têm confirmado a descoberta de Rife do vírus e sua natureza polimórfica, usando as técnicas do campo-escuro com o microscópio de Naessens e experimentos de laboratório. Rife também trabalhou com cientistas e doutores renomados do seu tempo, que também confirmaram ou endossaram várias áreas do seu trabalho.

Rife ignorou o debate preferindo se concentrar no refinamento do seu método de destruição destas viroses matadoras. Ele usou o mesmo princípio para matá-las, a que as tornou visíveis: a ressonância.

Aumentando a intensidade de uma frequência que ressonava naturalmente com estes micróbios, Rife aumentou suas oscilações naturais até que eles distorcerem e desintegram do seu estresse natural. Rife chamou esta frequência de “taxa oscilatória mortal (TOM), e não causou danos nenhum aos tecidos vizinhos.

Os instrumentos de Rife atuais usam certas frequências selecionadas e seus harmônicos para executar o trabalho.

Estes princípios podem ser ilustrados pelo uso de uma intensa nota musical para quebrar uma taça de vidro: as moléculas do vidro já estão oscilando em algum harmônico (múltiplos) dessa nota musical; elas estão em ressonância com elas. Porque todas as outras têm frequências de ressonância diferentes, nada além do vidro é destruído. Há literalmente centenas de trilhões de frequências de ressonância diferentes e cada espécie e molécula tem a sua própria, bem peculiar.

Rife levou muitos anos, trabalhando 48 de cada vez, até descobrir as frequências que destruam especificamente herpes, pólio, meningite espinhal, tétano, influenza e um número imenso de outros organismos causadores de doenças perigosas.

Em 1934, a Universidade da Califórnia do Sul formou um comitê especial de pesquisa médica para trazer pacientes de câncer terminal do Hospital de Pasadena County para o laboratório e clínica de Rife em San Diego para tratamento. A equipe incluía doutores e patologistas reconhecidos para examinar os pacientes – se ainda vivos – em 90 dias.

Após os 90 dias de tratamento, o comitê concluiu que 86,5% dos pacientes tinham sido completamente curados. O tratamento foi então ajustado e os restantes 13,5% dos pacientes também reagiram nas 4 semanas seguintes. O índice de recuperação total usando a tecnologia de Rife foi de 100%.

Em 20 de novembro, 44 das mais respeitadas autoridades médicas do país honraram Rife com um banquete anunciando “o fim de todas as doenças” sob os cuidados do Dr. Milbank Johnson em Pasadena.

Mas em 1939, quase todos estes distintos doutores e cientistas negaram ter encontrado com Rife. O que aconteceu para fazer com que tantos homens brilhantes tivessem esse completo lapso de memória? Parece que a notícia do milagre de Rife com pacientes terminais tinha chegado a outros ouvidos. Você se lembra da nossa questão hipotética no início deste relato: O que aconteceria se você descobrisse a cura para tudo? Você vai saber agora ...

Em primeiro lugar, uma tentativa foi feita para “comprar” Rife. Morris Fishbein, que tinha adquirido todo o estoque da Associação Médica Americana em 1934, enviou um advogado/procurador a Rife com um oferta “irrecusável”. Rife recusou. Nunca soubemos os termos exatos desta oferta. Mas sabemos os termos da oferta que Fishbein fez para Harry Hoxsey para controlar o seu remédio herbal contra câncer. Os associados de Fishbein receberiam todos os lucros por nove anos e Hoxsey não receberia nada. Depois, se eles estivessem contentes com o desempenho do produto, Hoxsey passaria a receber 10% dos lucros. Hoxsey decidiu a continuar o negócio sozinho. Quando Hoxsey recusou a proposta de Fishbein, este valeu-se das suas conexões políticas imensamente poderosas para prender Hoxsey 125 vezes em 16 meses. As acusações (baseadas em prática sem licença) foram sempre removidas no tribunal, mas o tormento levou Hoxsey à loucura.

Mas Fishbein deve ter concluído que a sua estratégia não funcionaria com Rife. Primeiro, Rife não poderia ser preso por prática sem licença como Hoxsey. Um acusação falsa significaria que as testemunhas de defesa de Rife seriam apresentadas por proeminentes autoridades médicas trabalhando com Rife. E a defesa teria a oportunidade de apresentar evidência como o estudo médico de 1934 feito com o comitê americano. A última coisa no mundo que a indústria farmacêutica queria era uma audiência pública sobre a terapia sem dor que curou 100% dos pacientes terminais de câncer e não custa nada além de um pouco de eletricidade. Isto poderia dar às pessoas a idéia de que elas não precisavam de drogas.

E finalmente, Rife tinha gasto décadas acumulando meticulosa evidência de seu trabalho, incluindo filmes e fotografias de imagens congeladas. Nenhuma outra tática era necessária.

O primeiro incidente foi o gradual roubo de componentes, fotografias, filmes e registros escritos do laboratório de Rife. O ladrão nunca foi pego.

Então, enquanto Rife se esforçava para reproduzir seus dados perdidos (naquele tempo as fotocópias e computadores não estavam

disponíveis), alguém vandalizou seus preciosos microscópios de vírus. Peças do seu microscópio de 5682 partes foram roubadas. Antes, um incêndio provocado tinha destruído o laboratório de Burnett de vários milhões de dólares, justamente quando cientistas estavam preparando-se para anunciar a confirmação do trabalho de Rife. Mas o pior aconteceu mais tarde, quando a polícia confiscou ilegalmente o restante dos 50 anos de pesquisas de Rife.

Então, em 1939, agentes de uma família que controlava a indústria de drogas ajudaram Philip Hoyland em uma frívola causa judicial contra seus próprios sócios na Beam Ray Corporation. Esta era a única empresa que fabricava os instrumentos de frequência de Rife (Rife não era sócio). Hoyland perdeu, assalto legal e assistido teve o efeito desejado: a empresa foi à falência por causa das despesas com a justiça. E durante a Grande Depressão, isto significou a completa paralização da produção comercial dos instrumentos de frequência de Rife.

Lembre-se o quê a cura universal significava para os hospitais e as fundações de pesquisas. Doutores que tentaram defender Rife perderam os subsídios financeiros às suas fundações e os privilégios de seus hospitais.

Por outro lado, muito dinheiro foi gasto para assegurar que os doutores que tinham visto a terapia de Rife esquecessem o quê tinham visto. Virtualmente, nenhum dinheiro era demais para suprimi-lo. Lembre-se que, hoje, o tratamento de um paciente com um simples câncer chega, em média, a mais de US\$ 200.000,00. Este é um grande negócio.

Arthur Kendall, o diretor da Escola de Medicina de Northwestern, que trabalhou com Rife no vírus do câncer, aceitou quase US\$ 250.000,00 para, de repente, se retirar para o México. Essa era uma quantidade imensa de dinheiro naquela época da Depressão.

O Dr. George Dock, uma outra proeminente figura, que colaborou com Rife, foi silenciado com uma enorme quantia, juntamente com a mais alta honra que a AMA poderia agraciar. Todos, exceto os Doutores Couche e Milbank Johnson, deixaram de lado o trabalho de Rife e voltaram a prescrever drogas.

Para terminar, os jornais médicos, patrocinados quase que inteiramente pelos anúncios das empresas de drogas e controlados pela AMA, recusaram publicar qualquer artigo de qualquer um envolvido com a terapia de Rife. Portanto, uma geração inteira de estudantes de medicina se formaram e começaram a trabalhar sem nunca terem ouvido falar dos importantes avanços da medicina de Rife.

A magnitude de um crime tão insano eclipsa todas os assassinatos em massa da história. O câncer nos atingiu, um a um, silenciosamente ... mas em 1960 as mortes causadas por este ínfimo vírus excedeu às carnificinas de todas as guerras em que a América lutou. Em 1989, foi estimado que 40% de nós experimentará câncer em algum momento de nossas vidas.

Durante a vida de Rife, ele tinha testemunhado o progresso da civilização, as viagens de cavalo ao avião a jato. Nesse mesmo tempo, ele viu a epidemia do câncer aumentar de 1 em 24 americanos em 1905 para 1 em 3 em 1971, quando Rife morreu.

Ele também testemunhou o fenomenal crescimento da Sociedade Americana do Câncer, a Fundação Salk e muitas outras coletarem centenas de milhões de dólares para doenças que foram curadas muito tempo antes em seus próprios laboratórios em San Diego. Em um período, 176.500 drogas para o câncer foram submetidas para aprovação. Qualquer uma que apresentasse resultados "favoráveis" em apenas 1/6 e 1% dos casos estudados poderiam ser licenciadas. Algumas dessas drogas tiveram uma taxa de mortalidade de 14 a 17%. Quando a morte advinha pela droga, não pelo câncer, o caso era registrado como uma remissão "completa ou parcial" porque o paciente, de fato, não havia morrido de câncer. Na realidade, era uma corrida para ver qual mataria o paciente primeiro: a droga ou a doença.

A conclusão inevitável alcançada por Rife foi que seu trabalho durante toda a vida e as descobertas não só tinham sido ignoradas, mas provavelmente seriam enterradas com ele. Naquele ponto, ele parou de produzir e gastou o último terço da sua vida se afogando no alcoolismo. Isto atenuou a sua dor e sua aguda consciência de meio século de esforços desperdiçados – ignorados – enquanto o sofrimento de milhões de pessoas continuava para que alguns tivessem lucro. E lucro eles tiveram, e lucro eles têm.

Em 1971, Royal Rife morreu de uma combinação de Valium e álcool com a idade de 83 anos. Talvez sua continuada exposição às suas próprias frequências o tenham ajudado a sobreviver ao abuso do álcool por tantos anos.

Felizmente, sua morte não foi o fim da sua terapia de eletrônica. Alguns doutores humanitaristas e engenheiros reconstruiram seus instrumentos de frequências e mantiveram o seu gênio vivo. A tecnologia de Rife se tornou de conhecimento público outra vez em 1986 com a publicação de "A CURA DO CÂNCER QUE FUNCIONOU", DE Barry Lynes e outros materiais sobre Royal Rife seu monumento trabalho.

Há uma grande variação de custo, projeto e qualidade dos modernos instrumentos de pesquisas de frequências de Rife disponíveis. O custo parece variar de cerca de US\$ 1.200,00 até US\$ 6.500,00, contudo o preço não tem sido um especial indicador de competência técnica nos projetos ou desempenho do instrumento. Algumas das unidades mais caras têm sérias limitações técnicas e não valem o que custam. No outro extremo, alguns pesquisadores conseguem poucos resultados de geradores de frequências simples, baratos e de baixa qualidade, mas isto não justifica um gasto de dinheiro excessivo. Sem modificações apropriadas, o gerador básico de frequências geralmente oferece apenas resultados mínimos e inconsistentes. Por favor, lembre-se que a real destruição de vírus e bactérias, etc. não é necessariamente alcançada pela frequência primária mostrada nestes geradores baratos, mas pelas frequências harmônicas mais altas dessa particular frequência, que pode ser bloqueada pela baixa qualidade de um instrumento barato e rudimentar por si só.

A exposição à frequência apropriada e a umidificação do corpo com uma grande quantidade de água pura e limpa é crucial para alcançar os resultados que Rife conseguiu. Estes procedimentos são totalmente explicados nos manuais das melhores unidades disponíveis no mercado.

Assim, a menos que você se contente com resultados esporádicos para condições menos severas, é sugerido que você use somente os equipamentos da mais alta qualidade apenas os apropriados, comprovando os procedimentos em sua pesquisa pessoal. Se você assim

proceder, você pode descobrir que nada pode se comparar ao quê você pode conseguir através da aplicação desta frequências seguras e testadas no tempo (muitos por mais de 65 anos) e todas sem drogas, cirurgias ou radiações.

Um dia, o nome de Royal Raymond Rife poderá ascender ao seu lugar merecido, como um gigante da moderna ciência médica. Até lá, sua fabulosa tecnologia se mantém disponível somente para as pessoas que têm interesse em buscá-la. Enquanto perfeitamente legal para veterinários, para salvar as vidas dos animais, a brilhante terapia de frequências de Rife permanece um tabú para os prevalecentes médicos ortodoxos, por causa da contínua ameaça que ela representa para o monopólio médico/farmacêutico internacional, que controla as vidas, e mortes, da vasta maioria das pessoas neste planeta.

Também, poderia ser dito aqui que, há muitos profissionais da saúde maravilhosos hoje e dia. Apesar de eles serem frequentemente limitados pelas ferramentas que eles podem utilizar, procure sua assistência se você desejar. Eles podem ser de grande ajuda em muitas situações.

Qualquer um que queira ler mais profundamente a fascinante história de Royal Raymond Rife e a supressão da tecnologia que ele desenvolveu, é fortemente encorajado a ler o livro: A CURA DO CÂNCER QUE FUNCIONOU: 50 ANOS DE SUPRESSÃO de Barry Lynes (Cancer Cure That Worked: 50 Years of Suppression). Você pode conseguir-lo na “Amazon Books”. Veja o Website deles para ter uma descrição e informação sobre o livro.

<http://www.amazon.com/exec/obidos/ISBN%3D0919951309/gordonkaranhes-KeA/002-2935002-2569813>

Bill Cheb

Email: bcheb@sprint.ca

Website: <http://www.geocities.com/ResearchTriangle/2958/>